



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

NATUREZA E EDUCAÇÃO INFANTIL: DESCOBRINDO E EXPERIMENTANDO ELEMENTOS

Elaine Regiane Cordeiro dos Santos¹
Roberta Pimenta Vieira de Carvalho²
Marilene Jacobsen Pinheiro³
Simone Vanzuita⁴

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais.

Palavras chave: PIBID. Educação Infantil. Natureza. Ensino-Aprendizagem. Maternal.

Introdução: As crianças precisam estar em contato com a natureza descobrindo e experimentando tudo o que ela oferece. O contato com o meio natural tem muito para acrescentar na qualidade de vida e no desenvolvimento infantil. A promoção de atividades que desenvolvam nas crianças aprendizagens e vivências sensíveis, cultivadas no entrosamento com a natureza contribuem, tanto para o desenvolvimento de capacidades indispensáveis para a aprendizagem quanto para o desenvolvimento de uma consciência ambiental.

Objetivo: Orientar as licenciandas a promover experiências significativas de aprendizagem para as crianças do Maternal I/II por meio do contato com a natureza, estimulando a exploração e o contato com alguns de seus elementos de maneira lúdica e sensível.

Referencial teórico: Nos dias atuais as crianças convivem com brinquedos industrializados, vivem em locais urbanizados e brincam em lugares recobertos por grama sintética, não sendo

¹ CEI Ângela Dias Ramos Neves. elaine.regi81@gmail.com

² Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. PIBID. robertapimenta@univali

³ CEI Valdemir de Souza. marypynheyro@hotmail.com*

⁴ CEI Vereador Luiz Gonzaga Agostinho. Itajaí/SC. PIBID. sc_simone@yahoo.com.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

muito expostas ao contato com a natureza. O contato com as plantas e com os seres vivos tem poder revigorante na existência humana. É preciso então, guiar os sentidos das crianças para que se criem atitudes de apreciação: sentir o perfume das flores, observar o verde das plantas, sentir a brisa e as texturas encontradas nos elementos naturais, o calor do sol e até mesmo os respingos da chuva, experimentando e desenvolvendo atitudes de observação, aprendizagens e de cuidados com o meio ambiente (BONDIOLI; MANTOVANI, 2003; BASSEDAS; HUGUET; SOLÉ, 1999; BRASIL, 1998).

As crianças, por sua natureza curiosa e pela facilidade com que se relacionam com animais de estimação e com plantas e flores no brincar, facilmente elaboram novos conhecimentos e atitudes se lhes for oportunizado aprender pelo contato com a natureza e seus elementos. Através destes contatos, as crianças têm a oportunidade de conhecer e sentir materiais permitindo-lhes também experimentar sensações diferentes daquelas proporcionadas pelos brinquedos elaborados com materiais industrializados que diariamente são utilizados nas instituições de Educação Infantil. No contato com elementos e fenômenos da natureza as crianças podem observar, tocar, procurar, descobrir, sentir, cheirar, provar, ouvir, brincar e se divertir, pois a natureza oferece materiais abundantes para a promoção de aprendizagens usando o sentidos: a água, o ar, a terra, as plantas, as pedras, a areia, as conchas e as folhas de árvores, dentre tantos outros. Usá-los é um exercício criativo do professor para desenvolver aprendizagens infantis com o corpo inteiro (BONDIOLI; MANTOVANI, 2003; BASSEDAS; HUGUET; SOLÉ, 1999; BRASIL, 1998).

As reflexões que guiaram o trabalho das licenciandas e da professora supervisora tiveram origem nos seguintes questionamentos: Como as crianças podem aprender a cuidar? Como organizar experiências lúdicas e criativas com os elementos da natureza para estimular as crianças a utilizar os sentidos, valorizar o meio ambiente compreender a importância da preservação da natureza? Quais aprendizados da relação crianças-natureza podem ser destacados?

Brincar em um espaço onde a natureza é protagonista, no qual o corpo é vivido nas delicadezas, nas durezas, nas asperezas, nas sutilezas dos toques, dos sons, dos cheiros, dos olhares, dos gostos, ampliam os limites de descoberta pelas crianças, ou melhor, as deixa sem limites para experimentar o mundo que a rodeia (LANDAU; THOMÉ, 2016).



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Metodologia: O projeto “Caminhos da Natureza: descobrindo e experimentando seus elementos” foi desenvolvido pela Supervisora em parceria com as licenciandas com a turma do Maternal I/II no primeiro semestre de 2017, no CEI Ângela Dias Ramos Neves em Itajaí/SC, quando foram aplicadas vivências envolvendo os elementos da natureza para que as crianças mesmo que ainda muito pequenas compreendessem cada elemento.

No acolhimento às crianças foi escolhido o nome “Floresta” para o grupo e efetuada atividade ao ar livre, com tinta, no mural de azulejos, trabalhando especialmente com os verdes da natureza e o tom de terra.

Foi organizada uma atividade ao ar livre intitulada “Brincando com as folhas”, onde as crianças juntaram as folhas, brincaram de jogá-las ao vento, e depois, na sombra de uma árvore, ouviram história narrada pelas licenciandas - O Dia na Selva.

Aconteceu também a atividade com argila, explicando sua origem e oferecendo-a para que todos pudessem experimentar a sensação do material. Para melhor manuseio a argila foi molhada e as crianças tiveram a liberdade de fazer o que tinham vontade e assim, aos poucos, foram experimentando a sensação de trabalhar com aquela massa feita de barro.

Foi realizada atividade que envolveu o ar. Após conversa sobre suas características foram usados balões para que as crianças experimentassem várias brincadeiras no pátio.

O vento foi explorado a partir da construção de um “túnel do vento” para que as crianças sentissem de forma diferenciada esse elemento. Um corredor foi fechado e dentro dele colocados ventiladores, balões, tiras de crepom, papéis coloridos (materiais que podiam voar com o vento). As crianças puderam brincar com os materiais e sentir o vento em seu rosto.

A água foi tema de conversa, experiências e contação de histórias durante o projeto. Com estas experiências auxiliaram as crianças a entender a água como elemento importante para a vida e aprender sobre ela através da história e de brincadeiras.

Foi explicado às crianças que da natureza também é possível extrair tintas de diversas cores e em seguida aplicada a atividade “pintura com os pés” onde as crianças, com os pés



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

cobertos de plástico bolha, puderam caminhar, pular e correr com as tintas nos pés, sobre uma grande extensão de papel pardo, criando assim uma belíssima arte.

Para que os pequenos conhecessem diferentes elementos e pudessem sentir texturas diferentes, foi realizada a atividade “caminho das sensações”, através da exploração de vários materiais. Os pequenos puderam sentir com os pés e mãos os elementos em caixas organizadas em sequência, formando um caminho. Observamos diversos tipos de olhares, como desconfiança, admiração, curiosidade e alegria. As crianças realmente demonstraram o quanto queriam descobrir e sentir aquele caminho.

Por fim explicamos para as crianças que a natureza é surpreendente e nos dá muitos alimentos por meio das plantas e apresentamos ao grupo diversas sementes que forma explorada pelas crianças. Propusemos então a elaboração de uma obra de arte: a “mandala”, construída com vários tipos de sementes que resultou em uma linda composição.

Em cada momento de vivência com as crianças, as licenciandas e a professora supervisora destacaram a importância, a generosidade e a beleza do meio ambiente e da natureza, para que as crianças se expressassem e construíssem atitudes de valorização da natureza.

Resultados: Durante a realização das atividades percebemos nas crianças, expressões de alegria, encantamento e curiosidade. Ao oferecer os elementos da natureza como componentes das experiências de aprendizagem com os pequenos, pudemos, de forma lúdica e prazerosa, estimulá-los a explorar e manipular os diferentes materiais como argila, terra e sementes; sentir o ar e o vento, misturar tintas, pintar, sentir texturas de folhas, areia, pedrinhas, madeiras, algodão, dentre outros. As crianças foram descobrindo a cada ação realizada, novas sensações, cores e conhecimentos sobre/que o mundo e a natureza oferecem. Juntas, supervisora e licenciandas, ao avaliar o projeto, entenderam a relevância de trabalhar com mais frequência esse tema já que os materiais são disponíveis e facilmente utilizáveis.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Referências

LANDAU, T.F.; THOMÉ, A.C. **As crianças na natureza**. [online]. Postado em 02/08/2016. Disponível em <http://www.tempodecreche.com.br/crianca-e-natureza-2/as-criancas-na-natureza/>. Acesso em 04/08/2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 1998.

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e Ensinar em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BONDIOLI, A; MANTOVANI, S. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.